



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA E UM.

Ao Primeiro Dia do Mês de Setembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão pedindo escusas e compreensão dos senhores Vereadores por a ata anterior não estar ainda lavrada.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei nº 15/98, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Moradores da Vila do Príncipe. Ofício nº 460, do Executivo Municipal, comunicando Veto Total ao projeto de Lei nº 21/98. Ofício nº 448, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 16/98, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa para o Exercício de 1999 e dá outras providências. Ofício nº 458, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 17/98, que estabelece normas para conservação da Micro-Bacia do Rio Calixto, manancial que abastece a cidade da Lapa e dá outras providências. Ofício nº 461, do Executivo Municipal, em atenção ao ofício nº 314/98, desta Casa, encaminhando projeto de Lei nº 12/98, devidamente retificado. Ofício nº 446, do Executivo Municipal, encaminhando para referendun Convênio nº 415/AC/98, celebrado entre o Estado do Paraná, através do Secretário Especial de Política Habitacional, e através da Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR e o Município da Lapa. Convite da Prefeitura Municipal da Lapa para solenidades da Semana da Pátria. Convite da Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família para lançamento de Programa “Banco feito Aqui Paraná”.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Iniciando a **Ordem do Dia** da presente Sessão, presentes os Vereadores Vilmar C. Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 13/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que outorga o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Sr. Alexandre Weinhardt Silveira.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 13/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Walter José Horning e Vilmar C. Fávaro.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 21/98, que referenda Convênio celebrado entre o Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná – FUNDEPAR e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 21/98, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 22/98, que referenda Convênio celebrado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a Prefeitura Municipal.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 22/98, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 23/98, que referenda Convênio nº 174/98, celebrado entre o DER, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município da Lapa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 02

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 23/98, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 24/98, que referenda Convênio nº 175/98, celebrado entre o DER, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 24/98, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 13/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Augusto Leoni dizendo que é mais um projeto que se olhando a primeira vista pode se dizer que nada tem a opor ao mesmo, mas se olhar mais no fundo, aonde ele diz que os créditos suplementares serão cobertos com os prováveis excessos de arrecadação do período, não podem contar com esta assertiva, quando olha mais a frente e vê que na justificativa do Prefeito diz que será usado novecentos mil reais para terraplanagem e cento e cinquenta mil reais para barracão industrial, o barracão industrial deverá ser construído na área industrial do Passa Dois, mas a terraplanagem não sabem aonde acontece, se vai ser terraplanagem para a casa branca ou para a vermelha; este Vereador, na oportunidade que se colocou nesta Casa de Leis, autorização para a compra do terreno da Casa Blanca, foi contrário por achar que era um desperdício que estava se fazendo, hoje considera um desperdício muito maior, pegar novecentos mil reais e jogar a cinco quilômetros de dentro da cidade, em uma área que não existe absolutamente nada de infra-estrutura, de estradas, de água, de luz ou qualquer que seja e ainda se diz que a Lapa vai estar ganhando mais novecentos mil reais, este Vereador diz que a Lapa vai estar jogando fora mais novecentos mil reais do Estado, num buraco sem serventia nenhuma por muitos, havendo outra área prioritária para parque industrial, que é a beira da BR quatro sete meia; dentro de um princípio de coerência, pela colocação que já fez com referência a nova área industrial, por não acreditar em Casa Blanca, passado mais de um ano da assinatura do protocolo, cujo aniversário ocorreu dia seis de agosto, cujas palavras daqueles que estavam a frente desta grande indústria de dois mil empregos para a Lapa, que o primeiro carregamento para exportação estaria saindo pelo mês de outubro, quando o Governador veio à cidade e liberou a verba para esta terraplanagem, isto é meramente uma questão eleitoral e de forma alguma vai concordar com um projeto que sabe que será jogado fora novecentos mil reais, o Vereador Alfredo vai dizer que não, mas o seu ponto de vista é este e não muda, existem outras prioridades, com novecentos mil reais, uns dois terços da Lapa seria pavimentada com infra-estrutura básica, com a pavimentação que tem sido feito, setenta mil reais o quilômetro, poderia sair quatorze quilômetros de asfalto dentro da cidade, é este seu ponto de vista e acha também que os Vereadores devem refletir sobre o assunto, é um dinheiro jogado fora, dinheiro que vai se pegar do Estado do Paraná para jogar em umas terras que outra utilidade não tem, para fins industriais por longos tempos isso não vai ser usado, existem outras áreas melhores que se aproveitasse esta terraplanagem, já na área do Passa Dois, na área existente da Granja Velha, seria bem viável fazer-se alguma coisa nesse sentido e não lá onde está sendo proposto.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que a maioria não pensa como o Vereador Cesar Leoni, tem certeza que os Vereadores que compõem o grupo Unidos pela Lapa, pelo futuro e pelo progresso, sabem o quanto custou, quanto trabalho foi exigido do pessoal da administração, desta Câmara de Vereadores para convencer o Estado de que a Lapa precisava deste dinheiro, precisava desta verba, muito admira dizer que aquilo não serve para absolutamente nada, como se tudo fosse acabar amanhã, profeta do apocalipse, não é bem assim e essas palavras vão ficar gravadas aqui.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 03

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni disse que quando da compra do terreno, consta gravado em ata que no dia determinado sairia a Casa Blanca, que estariam com exportação, que precisavam acreditar aqui, é mesma coisa agora.

Continuando o Vereador Alfredo disse que não voltam atrás com essa palavra, quem sabe não será necessário, provavelmente até outras áreas no futuro para a ampliação deste parque industrial, a verba de cento e cinquenta mil é para a construção do barracão, uma parte deste barracão vai ser destinado para um incubatório de pequenas empresas, aquelas pessoas que querem montar um negócio e não tem o espaço físico, lá terão cedido pelo Município, para começar a desenvolver sua atividade, sem ônus nenhum. Ficar aqui dizendo sobre as profecias obscuras ou contestando profecias obscuras é perder tempo, sabem dos ideais e dos objetivos, por isso em momento algum este grupo de Vereadores que tem carinho, tem amor, acredita na Lapa, vai votar contra.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que votará contra o projeto, a construção do barracão é necessária, mas será coberta estas dotações por provável excesso de arrecadação, já foi aprovado dias atras dois milhões por provável excesso de arrecadação, sabem que isso não vai acontecer, será aberto um crédito por coisas que ainda está por receber, o Vereador Alfredo já comentou que existe um caixa, não existe caixa, este fundo que existe é dinheiro do Funprev conforme já foi julgado, foi dado uma liminar, onde a Prefeitura entrou com um agravo de liminar, já foi indeferido e em breve vai ser dada a sentença; como o Vereador Alfredo disse, que o Município não tem dívida, o Município tem dívida de três milhões de reais com o Fundo de Previdência que terá que devolver, está sendo usado este dinheiro para estas dotações, porque caixa não tem se não vai arrecadar, pelas previsões que tem aqui acredita que não chegue a isso, se chegar ótimo; outro motivo que os novecentos mil reais não está especificado aonde será esta terraplanagem, teria que estar claro aonde, como, quando vai ser feito para poder votar favorável, este Vereador votará contra por estes motivos.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que não gostaria de votar contra os cento e cinquenta mil reais no qual será construído um barracão para a Silvatrin, embora vá demorar muito, mas acredita nesta empresa, daqui um ano ou dois pode ser que ela esteja funcionando, mas vai votar contra o projeto num todo porque não acredita e não vai compactuar neste momento com estes novecentos mil reais, que se diz que vai vir, que não acredita, para a terraplanagem, o Governador já assinou, no dia que ele estava na Lapa, este Vereador foi assistir a assinatura deste cheque, desta autorização que vinha para a terraplanagem e até agora não viu nada, a praticamente um mês da eleição, acredita que não vai vir dinheiro nenhum para a terraplanagem, lamenta votar contra por estar junto na mesma abertura o barracão da Silvatrin.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que esse barracão tem que sair, não sabe se é para a Silvatrin, é um barracão que está vindo uma verba específica para ser construído para novas empresas, para pequenas empresas que queiram se instalar, também tem dúvidas quanto a esta empresa se vai se instalar, se passou um ano do protocolo e nada, se deixou para os últimos dias das eleições e até agora não está vendo nada; mas por outro lado este novecentos mil, segundo o que consta é que está sendo específico este dinheiro para a terraplanagem, do contrário o dinheiro não vem; hoje não sabe qual empresa irá se instalar, já tem dúvidas, mas diante destes fatos, se for para perder os novecentos mil que é específico para a terraplanagem, apesar do Governador não ter cumprido com o que prometeu para os lapeanos, tem que votar a favor porque este dinheiro vai vir, o terreno estará preparado para receber uma outra empresa, talvez tenham até que correr atrás de uma outra se a Casa Blanca não se instalar, o que hoje já ficou dúvidas, mas diante de não vir estes novecentos mil, prefere até votar favorável, pelo menos a terraplanagem fica pronta, apesar de não acreditar muito. Como lapeano e a favor dos lapeanos, vota favorável.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 04

Com a palavra o Vereador Dirceu disse votar favorável ao uso destes cento e cinquenta mil para construir estes barracões, que seja investido o quanto antes para que assim alguns comerciantes tenham um local para se instalar e vender o seu produto; quanto a terraplanagem também vota favorável aos novecentos mil reais, para que possa alguma indústria vir para a Lapa, se não vem a Casa Blanca, outras poderão vir, foi um dos Vereadores que muito apostou quando esteve aqui o Governador, junto até com os deputados, espera que eles pensem mais e liberem o quanto antes este dinheiro para que seja feito a terraplanagem, para que assim possam receber outras indústrias aqui na Lapa, se não vem a Casa Blanca.

Solicitando um aparte o Vereador Sebastião disse que os deputados estão em débito com os lapeanos, teve um deputado, não vai citar nome, mas ele veio aqui e disse que não iria andar mais pelas ruas da Lapa se não viesse a Casa Blanca, quer ver ele agora vir andar aqui, porque a Casa Blanca não saiu, este Vereador procura ser ético e não vai falar o nome do deputado, mas ele disse que não iria andar nas ruas da Lapa e a eleição falta um mês, então ele não pode vir mais aqui.

Continuando o Vereador Dirceu disse que cabe um pouco até para estes deputados refletir melhor e dar uma força mais ao Governo, pensar melhor pela Lapa e quanto antes este dinheiro seja liberado e que esta terraplanagem seja feita, para que a Lapa receba outras indústrias, se não vem a Casa Blanca, mas tendo outras ofertas com a terraplanagem, acha que será muito mais fácil porque já tem local para se instalar, tem esta dificuldade que já teve com a Casa Blanca, se tivessem no passado uma terraplanagem desta natureza pronta, talvez até tinha se instalado a Casa Blanca.

Solicitando um aparte o Vereador Alfredo disse que a título de esclarecimento, esta obra já foi licitada, doze empresas compraram as editais, nove se habilitaram e seis estavam aptas à participar, foi feito reuniões, inclusive estava presente numa destas reuniões, que qualificou as empresas, vai ser uma disputa acirrada e o prazo de início destas obras é imediato, deve se iniciar ainda no decorrer do mês de setembro, já está licitado este dinheiro e esta obra já está totalmente definida.

Continuando o Vereador Dirceu disse que volta a implorar que esta terraplanagem seja feita, como diz o Vereador Alfredo outras empresas poderão vir, já tem proposta, mas como irão se instalar se não existe um local, quanto mais depressa for feito esta terraplanagem melhor, se não vem uma empresa vem outra se instalar na Lapa e os lapeanos terão empregos.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni disse que outro local existe, existe a Granja Velha, que já está velha de nome, com cento e poucos alqueires suficientes para muitas empresas, o local existe, o que se quer é se formar uma nova área industrial, os beneficiários não sejam diretamente o Prefeito Municipal, porque esta nova área está circundada pelo terreno de sua propriedade, é isso que no fundo se busca, no fundo se busca uma valorização de terras próprias.

Continuando o Vereador Dirceu disse que existem empresas que, pelo conhecimento deste Vereador, não quiseram se instalar na Granja Velha, por não ter condições ou talvez mais caro sairia a terraplanagem, acha que mais depressa tem que receber esta terraplanagem aqui na Lapa, para que a população da Lapa possa ter mais empregos.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que está havendo um equívoco, estão dizendo que este dinheiro é do Estado, está sendo aberto um crédito no orçamento do Município, coberto com provável excesso de arrecadação, estes novecentos mil reais, não está se discutindo se vem a verba do Estado ou não, estão aprovando dotações para o próprio Município gastar do seu orçamento, não é verba do Estado que estão votando, mas mesmo se fosse uma verba sem saber aonde vai ser jogado e por quê, nem que seja do Estado é dinheiro público também, é do cidadão, mas pior ainda porque é verba do



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 05

Município, e se o Município arca com estes novecentos mil reais, não estão aqui votando um convênio com o Estado para repassar novecentos mil reais, estão votando que o Município vai gastar estes novecentos mil reais, se o Estado cobrir depois através de um convênio é outro departamento, mas hoje está se discutindo uma verba do Município, por isso está votando contrário, e é verba do Município, a qual o Município vai cobrir com um provável excesso de arrecadação, isso se conseguir esse excesso de arrecadação.

Novamente com a palavra o Vereador Alfredo disse que foi feito um convênio da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado do Paraná com a Prefeitura Municipal da Lapa, com a finalidade de fazer esta terraplanagem, da mesma maneira o barracão industrial, não há como se contabilizar um dinheiro sem que ele passe por uma aprovação inclusive do Plenário desta Casa. Querem os Vereadores, um trio, tumultuar e desvirtuar o trabalho que está sendo feito até agora, parece que os Vereadores não querem entender, tudo é verba de dotação orçamentária, se vai entrar no caixa da Prefeitura, tem que passar pelo balancete, tem uma entrada e uma saída, se não gastar tem uma disponibilidade, improcede a alegação do Vereador Benedito, todos sabem como funciona, há um ano e meio que vem trabalhando com isso, são colocações injustificáveis.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que o Vereador Benedito colocou muito bem o problema, não sabe porque apenas três Vereadores trazem tanta preocupação ao ilustre líder do Governo, é uma minoria absoluta, colocam o problema para que a população também saiba o que se passa nesta Casa, a população tem acompanhado as verdades que muitas aqui foram ditas pela oposição, estão aí a céu azul mostrando que tinham razão, o Vereador Benedito aqui tem plena razão, a verba aqui não se fala em convênio com Secretaria de Indústria e Comércio, se foi feito o convênio ele não passou nesta Casa para ser referendado até agora, pode ser que nestes dias a frente passe este convênio.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Vidal disse que todos devem estar lembrados do convênio dos cento e cinquenta mil reais para a construção do barracão, já passou por esta Casa, já foi aprovado, mas o da terraplanagem não passou ainda.

Continuando o Vereador Cesar Leoni disse que o esclarecimento é bem oportuno, os cento e cinquenta mil reais está na Prefeitura, efetivamente existe estes cento e cinquenta mil reais e os novecentos mil reais aonde é que estão, vai sair até que provem o contrário, até que referendem um convênio, estão para sair do cofre público do Município, com provável excesso de arrecadação. Está aí com o ponto de vista, é um jogo democrático e a palavra final é o tempo que dirá, só quer dizer ao Vereador Dirceu que este barracão não será para a venda de produtos, será para fábricas, alguma fábrica será colocada lá e tomara que aconteça, que efetivamente se realize, porque já é tempo de se mudar o panorama da Lapa, como se dizia no ano passado que a Lapa iria sofrer uma tremenda remodelação, estão esperando este excesso de arrecadação por maior tributação que entrou nesse Exercício, se teve a preocupação de se colocar mais onze fiscais para aumentar a arrecadação, mas não viu nada até agora de efeito positivo, é a mesma coisa neste projeto, estes novecentos mil reais, até agora, estarão saindo dos cofres da Prefeitura Municipal da Lapa, tomara que haja uma coisa em contrário, que este dinheiro apareça aqui de imediato o convênio do Município da Lapa com a Secretaria de Indústria e Comércio ou qualquer outra, fazendo repasse a fundo perdido de novecentos mil reais, até agora não existe.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 13/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em votação sendo aprovado por nove votos contra três dos Vereadores Cesar Leoni, Antonio Cesar Vidal e Benedito Roberto Pinto.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 20/98, que referenda Convênio celebrado entre a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e o Município da Lapa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 06

Com a palavra o Vereador Alceu disse que esse projeto é bastante pequeno, mas é de grande valia para o pequeno agricultor, é uma verba que foi conseguida através da Secretaria do Estado, através do Deputado Albanor, para a compra de uma retro escavadeira para fazer tanques para os pequenos produtores, segundo o Secretário Gilberto Campos dentro de pouco tempo é para ter cento e oitenta a duzentos tanques para beneficio do pequeno produtor, é um projeto que, apesar de ser pequeno, vai ter um grande valor para o pequeno produtor, fazendo estes tanques de peixe, dentro do Município tem bastante água que pode ser aproveitada na criação de peixe e trazer mais uma renda ao pequeno produtor que está hoje muito sofrido, com muito pouco recursos, difícil para continuar na sua área agrícola, com mais este incentivo acredita que vai animar um pouco mais, vota favorável e espera a votação dos companheiros para a aprovação deste projeto.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que os Vereadores que estão constantemente visitando o Município da Lapa, as comunidades, tem tido vários pedidos no que se refere a construção destes pequenos tanques de peixes, o Município até então não tinha disponibilidade para a feitura destes tanques; através do Deputado Albanor José, muito bem lembrado pelo Vereador Alceu, ele conseguiu que esta verba fosse repassada ao Município da Lapa, no valor de sessenta mil reais, aonde mais de vinte famílias serão beneficiadas no Município, aumentando a sua renda e consequentemente satisfazendo as necessidades dos munícipes. Só tem a agradecer ao Deputado Albanor pela liberação desta verba e pede a aprovação dos Vereadores nesse projeto.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que esse Deputado não é do seu partido, não votou para ele e nem vai votar, mas este é um trabalho do Zezé, tem que reconhecer, ele está pagando uma parte daquilo que recebeu na eleição passada, ele teve oitocentos e seis votos na Lapa graças ao trabalho do Vice-Prefeito Osvaldo Camargo e de outras lideranças que trabalharam para ele, nada mais justo do que ele ter mandado esta verba, porque ele teve seus votos na Lapa, espera que seja bem votado desta vez e que continue a trabalhar pelo Município. Votará favorável ao projeto, só que seu voto não será desse Deputado.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que será favorável, para que esta retro seja adquirida, verba que o Zezé muito trabalhou para que a Secretaria de Agricultura da Lapa recebesse, vê na região da Lapa muitas comunidades com sobra de água nas estradas e causando até erosão na estrada principal, muitos desses agricultores estão perdendo esta fonte de água e deixando que corra rio abaixo, desde que se faça um bom estudo, um projeto em cima de sua propriedade e seja analisado com carinho para que os pequenos produtores tenham em sua propriedade um tanque para criar peixe, em muito vai ajudar na alimentação de sua família, até no custeio da sua despesa familiar, para que assim eles possam ter melhores condições de vida, sempre dá este apoio à agricultura, ao pequeno produtor e muitos destes pequenos produtores, chegavam até este Vereador quando tinha retro escavadeira na região fazendo bueiros, muitos pediam para fazer tanques e tinha que dizer que não dava condições porque a retro não poderia atender todo Município por motivo de ter poucas retro escavadeiras que tinham que ficar só nos bueiros para retirar água das estradas; agora uma retro escavadeira vai ser pouco para atender o Município da Lapa, precisam adquirir mais, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico aqui da Lapa precisa adquirir mais retro escavadeira para atender a população, que é muito grande e muitos tem suas áreas com condições de ter tanques para melhorar sua alimentação para sua família, seu voto será favorável.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 20/98, que referenda Convênio celebrado entre a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e o Município da Lapa., colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 07

Havendo sobre a Mesa um requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 20/98, que referenda Convênio celebrado entre a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e o Município da Lapa, foi o mesmo colocado novamente em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Sebastião dizendo que estes convênios não se tem como votar contra, tem que ser sempre favorável e tem que pedir à estes deputados que sempre destinem verbas para o Município da Lapa, porque sempre estão necessitando, acima de tudo tem que valorizar estes Deputados que enviam verbas para a Lapa, são deputados da região; por isso diz sempre para valorizem quem é da região, porque quem é da região que dá alguma coisa em contrapartida para o Município. Seu voto será favorável, parabéns ao deputado que é aqui das proximidades e aqueles "copa do mundo" que não trazem nada fica o repúdio.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 20/98, que referenda Convênio celebrado entre a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e o Município da Lapa., colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 25/98, que referenda Convênio celebrado entre a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Leoni disse que é um convênio que na prática vem acontecendo, porque a Prefeitura tem fornecido combustível à APAE, o que é muito bem colocado, porque a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da Lapa, cujo Presidente hoje é o senhor Prevedello, ao longo dos últimos anos, vem efetivamente prestando serviços relevantes para o Município, não só de cunho social, como educacional, para as pessoas que são ali assistidas; o que se faz hoje, fornecimento de duzentos litros de gasolina, é pouca coisa dentro da grandeza que é essa associação, duzentos não sabe se é suficiente para que esta Kombi apanhe e retorne com as crianças para suas casas, mas é muito bem aplicado. Congratular-se com o Prefeito Municipal em ver, da mesma maneira que este Vereador, o que efetivamente é a APAE e o trabalho que ela vem prestando à comunidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 25/98, que referenda Convênio celebrado entre a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa um requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 25/98, que referenda Convênio celebrado entre a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e o Município da Lapa, foi o mesmo colocado novamente em discussão.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que só para que o projeto não dê o cunho unicamente do repasse de verbas por parte do Município à esta entidade, que não basta só dizer que é boa, que é bonita, mas ajudar uma entidade de renome, que tem a sua admiração, não é apenas o repasse de duzentos litros de gasolina por mês à Associação, mas sim toda a manutenção do veículo Kombi que é de propriedade do Município, bem como o pagamento ou ajuda no pagamento do seu motorista com a importância de trezentos e cinquenta reais, mais os valores relativos a encargos sociais, décimo terceiro, férias e adicional de férias previsto em lei, só para que faça justiça à quem de direito, o projeto vai mais além do que os duzentos litros de gasolina que é uma obrigação até certo ponto, isso de acordo com o que preconiza a Lei Orgânica que é o apoio a assistência social não só na parte do Município, mas sim as entidades filantrópicas e afins instaladas no Município.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 08

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 25/98, que referenda Convênio celebrado entre a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e o Município da Lapa, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: De Vários Vereadores solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Maurício Fruet que seja dado ciência a família. De vários Vereadores solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de João Ricardo Afonso do Valle e que da decisão seja dado ciência a família. Do Vereador Sebastião Krainski Pinto, solicitando patrolamento na estrada de acesso a escola de Campo de telha. Do Vereador Sebastião Krainski Pinto, solicitando patrolamento na localidade de Paiol de Baixo. Do Vereador Alfredo Kelm Júnior solicitando designação de funcionário pela ECT para entrega de correspondências no Jardim Cidade Nova. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando melhorias na estrada que liga Pedrinhas ao São Bento. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando melhorias na Rua 13 de Maio. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando cópia do teor de licitação para uso do britador. Do Vereador João Renato solicitando melhorias na Rua Daniel Guimarães. Do Vereador João Renato solicitando construção de boca de lobo na Avenida Caetano Munhoz da Rocha. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando feitura de bueiros na estrada que dá acesso a localidade de Paiol. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando construção de abrigo no ponto de ônibus no Km. 92, da rodovia do Xisto. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando melhorias na estrada da comunidade de Mato Preto/Povinho.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para uso da palavra no Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Sebastião Krainski Pinto, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Walter José Horning, Alfredo Kelm Júnior e Vilmar C. Fávoro.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que o requerimento de votos de profundo pesar pelo falecimento do Maurício Fruet, também era candidato nessa eleição para concorrer a uma vaga na Câmara Federal, foi uma grande liderança no Estado do Paraná, no MDB antigo e no PMDB, militou muito pelo partido, contribuiu muito pelas inovações, por tantas conquistas no partido e acima de tudo no Estado e no próprio Município de Curitiba, pode se ver e lamenta a morte deste militante, deste amigo, sabe que todos perdem, a família perdeu, o Paraná perdeu e acima de tudo o PMDB perdeu um grande líder; lamenta também um jovem daqui da Lapa que em lamentável acidente faleceu, foi sepultado ontem, o João Ricardo Afonso do Valle, o qual fazia parte do convívio e estava sempre em sua casa, era um jovem trabalhador e batalhador acima de tudo, fazendo tudo por sua mãe que trabalhava em seu mercado, ela foi quem mais perdeu, mas a Lapa e todos perderam, só tem a lamentar. O senhor Leomar Muller solicitou que fosse feito um patrolamento próximo ao Caracol, Paiol de Baixo, então pede ao senhor Prefeito que dê uma patrolada até a residência do senhor Leomar Mueller. Outro requerimento é o patrolamento no Campo de Telha pelo menos até a igreja, porque está difícil de trafegar com automóvel naquela localidade. Está pedindo para que seja feito estes patrolamentos, o Prefeito em vez de mandar o fusca na localidade dos Alves, as vezes distribuindo sacolas de propaganda, ontem foi feito uma denúncia não sabe se é verdadeiro ou não porque não viu, mas é um Fusca com o emblema da Prefeitura, não disseram o nome, não sabe quem é, mas em vez deste fusca ir lá que mande a patrola, é preciso dar uma olhada para que não ocorra essas coisas.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.491

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer justificar os requerimentos sobre as estradas do Mato Preto Povinho, o pessoal já está desanimado de tanto pedir estrada e até estão mandando recados para os políticos que vão pedir voto lá, estão preparados se não acontecer as estradas, precisa tomar providências naquela comunidade principalmente lá nos Fonseca, porque com urgência precisa resolver o problema de patrolamento daquelas estradas; o abrigo no ponto de ônibus existe em quase toda a extensão e a comunidade do 2° Faxinal está reclamando que é um ponto com bastante movimento e ainda não existe abrigo. Gostaria de agradecer em nome dos integrantes do movimento sem terra, à presidência desta Casa, principalmente ao Vereador Alfredo pela acolhida e por ter cedido a Tribuna Livre que segundo o artigo não seria dia, mas eles não poderiam voltar, então foi cedido um espaço para que pudessem ser questionados, o pessoal pediu para que agradecesse pela recepção, o objetivo deles seria que houvesse debate, se alguém é contra que fale, se alguém é a favor que defenda, o objetivo deles é passar pelas cidades para abrir um debate, para que a população comece a discutir o programa, para começar a atender melhor, porque se não houver debate muitas pessoas não tem o conhecimento necessário para poder ter uma opinião formada, foram recepcionados na Joahnesdorff, onde fizeram futebol, teve uma celebração naquela comunidade, depois comentando naquela comunidade houve um questionamento de que nunca teve um time tão bem disciplinado como foi o do movimento sem terra, quem acompanhou pode ver a disciplina que este pessoal tem na sua organização, quer agradecer todas as pessoas que acompanharam, seja qual fosse a opinião, mas pelo menos tentaram se iterar do assunto.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que os dois requerimentos de votos de pesar que assinou junto com o Vereador Krainski já foi comentado; fez um requerimento para que seja sanado um problema que tem na estrada das Pedrinhas onde um morador daquela região procurou ontem para que fosse arrumado um encalhador que tem naquela estrada onde está interditado, como procuraram nada mais tinha a fazer do que pedir através de um requerimento, como não tem acesso ao senhor Prefeito, talvez o Vereador Lorival já tenha tomado as providências, não quis adiantar porque foram pessoas que procuraram este Vereador e se procuraram eles tem confiança, não desmerecendo o trabalho naquela região, fez porque é uma obrigação do Vereador, através de requerimento fazer o pedido, não quer o mérito, quer que seja resolvido o problema. O segundo requerimento é de um comentário de morador do Magalhães, veio pedir a este Vereador se não teria a possibilidade de colocar alguns caminhões de saibro na rua que dá acesso até a sua residência, pediu na rua Treze de Maio, fica entre a rua do Tom é uma rua que começa nos fundos da Escola Manoel Pedro, dias atrás foi colocado saibro, só que não tem nenhum morador nesta rua e o terreno é do loteamento do Prefeito, nada contra, tem de arrumar as ruas do loteamento para que as pessoas possam construir, para que tenham condições, as pessoas que já tem lote ali, mas tem que arrumar a rua daqueles que já tem a sua casa, que é a do senhor Edgar, ele mora lá a bastante tempo e a rua lateral da casa dele foi colocado muito saibro azul, do bom, e a casa dele ficou sem material, podem passar lá e ver, nada mais justo do que colocar umas viagens até a frente da casa do senhor Edgar para que possa chegar à sua residência com chuva sem problema; o terceiro requerimento fez um pedido ao senhor Prefeito que encaminhe cópia por inteiro da licitação do britador de Antonio Olipto, a maioria já sabe, este Vereador não tem nada a esconder, está sendo processado pelo Prefeito, uma das razões é que disse em Plenário que o britador teria sido arrendado sem licitação e no processo está que o britador foi arrendado com licitação, elaborou um requerimento pedindo ao Prefeito que encaminhe essa documentação, daí ele pode punir naquilo que a justiça achar de direito, mas antes quer toda a documentação da licitação, se está com o Município de São Mateus, que a Prefeitura de São Mateus encaminhe para este Vereador.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.491

Fl. 10

Com a palavra o Vereador Anor disse querer pedir ao Vereador que fez o requerimento de Voto de Pesar pelo falecimento de Maurício Fruet e João Ricardo, para assinar junto. Acha engraçado dentro de uma Casa de Leis quando se vê discutir coisas que vem gratuitamente ao Município, prestou muita atenção nessa discussão e tanto faz este dinheiro que está sendo liberado e tem certeza que vai ser liberado este nivelamento dentro do Município, para ser usado na Granja Velha, ou ser usado nas proximidades do Boqueirão para a colocação de novas empresas, se a Casa Blanca não vem ou vem, deixou de interessar onde se usa este dinheiro, é um dinheiro que vem gratuitamente e como se diz nas velhas gírias, de graça até injeção na testa, investir este dinheiro no Município, melhora o Município, conhecimentos, novas empresas, quer deixar muito claro que este Vereador não brinca em trabalho, tem um filme gravado dos trabalhos que ocorreu dentro da Granja Velha e que ocorre no Passa Dois, não quer que confundam os conhecimentos, fica feio para os Vereadores, ficar discutindo onde vai ser investido este dinheiro e sempre envolver a Granja Velha nesse fato, a Granja Velha como um parque industrial todos tem que saber e compreender que tem que investir uns vinte milhões de reais dentro daquele patrimônio para que ele seja útil igual ao Boqueirão, todas as empresas que vem não investe ali, não tem condições de se instalar empresa, seja do tamanho que for ou trabalho que ela vá fazer, a não ser que se instale um curtume, uma fábrica de adubo, uma fábrica que venha trabalhar com coisas de cheiro forte, tem que trocar esta área, precisam parar com estas discussões que são infelizes para a Lapa, os jovens verem isso, se for pensar em saúde na localidade ali não tem condições, ninguém vai querer entrar lá, a não ser que se gaste milhões em cima daquilo, que canalize, para outras fossas de decantação, não é contra, é uma área muito bonita para ser industrial, mas ficar batendo na mesma tecla, são todos Vereadores da mesma Casa, precisam fazer um trabalho mais nobre, ver se mudam aquela área industrial, realmente esta é sua opinião, mora no Passa Dois e compreende totalmente o que ocorre dentro da Lapa, parece brincadeira ficar discutindo, se vem esse dinheiro precisam pegar, aguarda porque parece que a verba está liberada e que seja envida à uma área nobre, todos que forem procurar indústrias para vir à Granja Velha, primeiro vão lá conhecer o Parque Industrial para depois convidar, porque se não, vão passar vergonha, é uma ótima área, muito bonita, mas ali não vai se instalar ninguém que queira higiene

Com a palavra o Vereador Walter disse querer fazer um relatório contente com as palavras do Vereador Anor, que falou de injeção na testa e este Vereador já diz que cavalo dado não se olha os dentes, do mesmo modo, seja deputado "copa do mundo", mas estão fazendo o bem à Lapa, tem que aceitar tudo que vier, se é dado tem mais é que agradecer, em vez de ficar fazendo como os Vereadores de oposição discutindo, o senhor Prefeito Miguel Batista é uma pessoa idônea, com certeza passa a patrôla, leva as máquinas, pelo menos para este Vereador tem servido. Quer fazer mais um agradecimento ao Prefeito senhor Miguel Batista que este Vereador nessa Casa de Leis briga por coisa séria e hoje com seu amigo Vilmar Fávaro ficou sabendo de mais um grande requerimento que este Vereador teve promessa do Prefeito e do vice Prefeito na época da campanha, que sairia água no Feixo, no Paiol, dois mil e oitocentos metros de cano, não sabe qual foi os "copas do mundo", mas foi dois deputados que o senhor Prefeito deve falar quem foi, hoje ele deu a notícia, fez este requerimento no primeiro ano, não foram atendidos, insistiu porque se deu sua palavra, vai até o fim e hoje o Prefeito Miguel deu a palavra que já está aí os canos, na Mariental e vão ter esta água no Feixo, que muito batalhou, junto com o Vereador Vilmar que deu uma força, só pode dizer muito obrigado ao senhor Prefeito e aos deputados que ajudaram, o Miguel deve falar o nome deles.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 11

Inscrito o Vereador Alfredo, este dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que foi muito bem elaborado o requerimento pelo Vereador Alfredo aonde solicita ao chefe do correio da Lapa que seja designado um funcionário para entrega de correspondências, o qual não é efetuado no Jardim Cidade Nova, a Associação de Moradores da Vila do Príncipe, através de seu presidente Leurí Trindade, estão fazendo um cadastramento de todas as pessoas que moram na Vila do Príncipe, Barcelona e Cidade Nova e esta semana ele deu uma idéia, da vontade dos moradores do Jardim Cidade Nova é terem um número em suas casas, o que está pesando para que eles tenham essa numeração é o preço do requerimento que a Prefeitura está cobrando por uma numeração, dezoito reais, já passou para a assessoria jurídica, que está fazendo levantamento ao Código Tributário para ver se é da competência dos Vereadores para fazer um projeto onde esta taxa seja diminuída, para que os moradores consequentemente tenham essa numeração em suas casas. O que se refere a ampliação de rede de água na localidade do Feixo, ano passado entrou com requerimento juntamente com o Vereador Walter, solicitando o apoio do Prefeito Miguel Batista, a sua ajuda para que interferisse junto a SANEPAR, para que essa tubulação fosse liberada, na sexta-feira recebeu a correspondência na SANEPAR aonde foi liberado estes dois mil e oitocentos metros de tubo, não vai ter nenhum custo para os moradores de baixa renda e que necessitam com urgência desta benfeitoria, porque esteve no local com o Vereador Walter Horning e depararam-se com uma realidade triste, pessoas cavando próximo a barrancos para ver se encontram água, quando encontram é aquela água saloba, água que não dá para o consumo, tem que agradecer ao Prefeito, ao Vereador Walter por esta luta que tem feito pelo Feixo e aonde estes dois mil e oitocentos metros vai beneficiar vinte famílias de baixa renda, pessoas carentes que necessitam desta água. Na Lapa estão fazendo grandes projetos juntamente com a Prefeitura, a Avenida Aloísio Leoni aonde está em obras pela Prefeitura e pela SANEPAR, estão trocando aproximadamente oitocentos metros de tubulação em PVC e trocando todas as ligações que ali existem para que essa no futuro não venha a dar problemas, sem nenhum custo para os moradores da referida rua, a SANEPAR está trabalhando juntamente com a Prefeitura e realizando grandes obras, solicitou ao Prefeito Miguel Batista que aquele convênio que foi assinado no dia treze de junho, aonde pediu-se cinco mil metros de tubo cerâmico para obras de esgoto, que viesse o mais rápido possível ao Município, porque precisam com urgência fazer o esgoto na rua Gustavo Kuss, que é um ponto crítico, porque como todos sabem, desce na área de manancial, precisam resolver este problema com urgência, assim como precisam fazer também o esgoto no bairro da Cascata, onde em várias reuniões que tem sido feito junto com a Associação, o Vereador Anor tem participado, tem cobrado da Secretaria de Urbanismo e se Deus quiser, acha que estes tubos serão liberados e com certeza vão conseguir fazer estas melhorias para total satisfação dos munícipes.

Mais ninguém inscrito em Grande Expediente, o Sr. Presidente consultou aos Líderes de Bancada, se haveria algum pronunciamento, onde pronunciou-se o PMDB.

Com a palavra o Vereador Walter José Horning, líder do PMDB, disse que como líder do PMDB, gostaria de pedir para assinar junto com os autores do requerimento de Voto de Pesar pelo falecimento de Maurício Fruet, grande líder político de nosso Estado.

Mais nenhum líder tendo demonstrado interesse em se pronunciar, abriu-se as inscrições para Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Anor Pedrosa Joslin, Sebastião K. Pinto, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal e Alfredo Kelm Junior.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.491

Fl. 12

Com a palavra o Vereador Anor disse que recebeu uma visita em sua fazenda, chegou, quase na hora deste Vereador sair para fazer os trabalhos desta Casa, uma visita do Conselho Tutelar da qual ficou muito grato, só que depois de uma hora de conversa, eles não sabiam que este Vereador foi preparado desde o primeiro dia da formação deste grupo do Conselho Tutelar da Lapa, junto com juiz, promotoria, advogados, gente que tocava o Conselho Tutelar há anos, depois que eles conversaram tudo o que quiseram, pediu licença e foi fazendo perguntas, certas horas não sabiam nem o que responder, dois rapazes muito delicados, muito atenciosos, mas depois do conhecimento que eles tiveram com quem eles estavam falando, nem sabiam que era Vereador, vieram explicar as razões do Conselho Tutelar da Lapa e o que vem ocorrendo, o Conselho Tutelar recebem denúncias, e recebendo uma denúncia da fazenda deste Vereador, de um funcionário deste Vereador, prefere passar dificuldades do que seus empregados, todos participam de porcentagem, faz um contrato e eles participam sobre o ganho, há o interesse deles trabalharem, este funcionário que foi denunciado ficou viúvo e casou novamente, só no religioso dentro de seis meses depois do falecimento da esposa, ele tem três filhas, uma ficou com vinte e dois dias de idade quando a mãe morreu, ele deu para a madrinha, que cuida muito bem e ele também olha pela menina, e as outras duas mais convivem dentro da casa deste Vereador, porque criou seis filhos, tem quatro netos, só tem um filho morando junto que é o último da família e fica muito contente com crianças dentro da casa e atendem estas crianças e ainda é um prazer ser padrinho de uma das crianças, conversando com o pessoal eles passaram que dentro destes poucos dias de política, receberam tantas denúncias de vingança política, é uma vergonha porque o Conselho Tutelar age muito bem, dentro da lei, ganhando uma fatia bem estreita, dois salários mínimos por mês, não tem direito em décimo terceiro, não direito em férias, em fundo de garantia, em hora extra, em tempo de serviço, não direito em insalubridade, tem que trabalhar a qualquer hora, inclusive na próxima reunião, vai entrar com pedido, fazer um requerimento e mandar ao Prefeito para ver se melhora um pouco este trabalho, gostaria que todos conversassem com o Conselho Tutelar da maneira que agem e qual a ação deles, é só pelo bem estar do Município, realmente teve duas horas de conversa e chegou ao conhecimento que no Município está acontecendo coisas horrorosas, mas o pessoal está ciente, agradece neste momento as autoridades do Município, principalmente a promotora pública, ela age muito bem nesse meio, o juiz, o delegado, todos estão sabendo o que está ocorrendo e apoiando muito, gostaria que todos ficassem cientes da vergonha, das queixas e das denúncias, mais ou menos um mês atrás este Vereador pediu que fosse feito um levantamento na escola do Passa Dois, porque o pai destas criança quando veio trabalhar com este Vereador, mudou as crianças de escola, ele foi levar as crianças na escola e disse que lá estava quase entrando cobra, pediu para arrumar uma roçadeira que iria roçar em volta da escola, um mês depois este pai foi denunciado que as crianças estavam passando fome, cheias de piolho, mal arrumadas e o Conselho Tutelar lá esteve, fica grato pela visita deles, pela educação e desculpa eles pelo trabalho que fizeram, muito desengabados quando souberam aonde eles estavam e ofereceu-se à eles para todo trabalho que quiserem fazer. Um trabalho para o bem estar, para desenvolvimento e melhoria das crianças, para que os filhos do amanhã assumam com mais responsabilidade e com maior maneira de toque para que o Município vá avante, parabeniza o Conselho Tutelar e na próxima semana entra com documentação para ver se bonificam melhor porque eles estão ganhando muito mal, votou favorável à este trabalho na época, mas acha que eles estão ganhando pouco, gostaria que todos os Vereadores tomassem conhecimento desta parte que é muito bonito para o desenvolvimento do Município.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.491

Fl. 13

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que como lapeano, único lapeano candidato a Deputado Federal, ainda não teve oportunidade de falar na Câmara mas quer dizer que está orgulhoso do trabalho do povo da Lapa, da adesão a campanha e tem ido a todos os cantos, não só na Lapa, tem visitado muito mais outras localidades, por todo o Estado, onde tem sido muito bem recebido e a campanha tem tido uma enorme receptividade, isso só pode trazer para os lapeanos o orgulho de alguém que esta indo e está sendo muito bem recebido, dizendo vá em frente, tem muita gente aderindo a campanha, fazendo um trabalho lado a lado, corpo a corpo, para que tenham um nome a ser representado, quanto a ganhar a eleição é outra história, entrou para ganhar, mas tem muito trabalho pela frente, este Vereador tem que ser orgulhoso ao trabalho que os lapeanos estão fazendo aqui na Lapa, tem muito lapeano que veste a camisa e está dizendo que não querem votar nos candidatos de fora, isso é muito importante, todas as cidades tem os seus representantes, por que a Lapa não pode ter, será que por ser como este Vereador humilde, sem dinheiro, não pode disputar uma campanha, não pode ser deputado, este Vereador acha que acima de tudo colocou o seu nome para bater, já que ninguém saiu e aí está, quem quer votar nos nomes de fora, eles estão aí para serem votados, mas aquele que quer valorizar a prata da casa, quer valorizar o seu candidato, então ele tem opção, será que com um nome da Lapa não terá muito mais condições de trazer as coisas para o Município, é evidente que sim, porque quando lutam unidos as coisas são mais fáceis, evidentemente que as vezes não conseguem uma união como um todo, mas vai lutar para que talvez não seja desta vez, que a união não aconteceu, mas ela pode vir futuramente, talvez sejam seus netos futuramente, mas precisam mudar acima de tudo a consciência política do Brasil, do Estado do Paraná e até da Lapa, precisa que todos comecem a pensar diferente e o seu nome está aí para isso, para dar um início para que acreditem no povo da Lapa, porque se um deputado for eleito da Lapa tem que cobrar dele e acima de tudo tem que lutar pelo voto distrital no futuro, para que depois possam eleger os próprios candidatos e depois ter como cobrar deles, porque estão vendo tantos e tantos vindo aqui, assim como este Vereador vai a tantos lugares, não condena eles por virem, eles tem o seu espaço, mas só que eles vem, pegam os votos, e já foi visto isso no passado, tem deputados que se elegeram, com a expressiva soma de votos aqui da Lapa e nada fizeram pelo Município, precisam valorizar aqueles que fizeram, mas hoje estão vendo tantos veículos com nomes diferentes, nomes que nunca fizeram nada pela Lapa, só vem aqui em época de eleição, os famosos candidatos "copa do mundo", precisam dar um basta nisso, colocar o Krainski como candidato de opção, votar nele até mesmo para protestar se acha que não ganha, se acha que aquele não é bom, proteste votando no Krainski e elegendo os seus deputados da Lapa porque tem mais nome para estadual; pede acima de tudo que valorizem os lapeanos, porque se não valorizar o que é daqui, ninguém vai valorizar, é isso que pede; tem que agradecer à todos os lapeanos pelo empenho, pelos adesivos que estão nos veículos, tem orgulho disso, pede aqueles que não tem, que procurem, este Vereador tem mais adesivos e que coloquem nos veículos, isso fortalece uma campanha visual, tudo é importante para este Vereador que é pequeno e tem pouco dinheiro para investir, não tem quase nada, mas também não se cala na frente dos grandes candidatos que tem muito e vem aí, coloca seu nome para todos que querem votar e valorizar o que é daqui, fica aqui o seu agradecimento até agora e pede à todos os lapeanos que no dia quatro de outubro, votem no Krainski e valorizem o que é da Lapa, acima de tudo a Lapa, porque quando coloca o candidato, pensam no valor que a Lapa tem para os lapeanos, e o que um lapeano pode trazer para o Município, o que valoriza muito é acima de tudo, valoriza a Lapa, tenho todo desprendimento de pedir à todos os lapeanos o voto.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 14

Com a palavra o Vereador Benedito disse que não é novidade, todos sabem como anda a situação dos agricultores hoje no Município, e não só no Município da Lapa, como no País, a agricultura está quebrada e junto com ela o comércio também, não tem dúvida que é falta de política agrícola, falta de incentivo à agricultura, isso está acontecendo por causa de um presidente que está entregando tudo que o País tem, e se ninguém fizer nada vai continuar do jeito que está, acha que está na hora do pessoal pensar nisso principalmente nessa época, se quer que continue tudo bem, se quer mudança tem propostas, tem alternativas, mas os agricultores estão muito revoltados com esta situação e está se formando grupos de agricultores em vários Municípios, principalmente do Paraná, estão se organizando, teve uma comissão conversando com o Prefeito aqui na Lapa, aonde ele prometeu total apoio, prometeu até um ônibus, mas na ultima hora não deu, para participar de um ato público em União da Vitória e em Irati, está acontecendo, cada dia em uma cidade, está havendo negociação com associação de Prefeitos, com políticos e estão pedindo apoio, todos os agricultores aqui do Município pedem para todos os políticos que procurem conversar com os agricultores endividados, e tentar conversar com os políticos, pedindo apoio para que seja tomada uma atitude para a agricultura que está falida e se não tiver alimento o País também não vai progredir; em União da Vitória participaram trinta e seis agricultores daqui da Lapa, fretaram um ônibus, o Sindicato arcou com parte do custo o resto eles pagaram, agora esta semana vão se reunir em São Mateus com todas as lideranças dos municípios para tomar os encaminhamentos, o que pede seria para todos os Vereadores conversarem com deputados, com lideranças, que estes deputados federais, pelo menos que tomem uma atitude em Brasília em defesa da agricultura, existe um projeto de lei só que está lá para o Nordeste, de incentivo à agricultura e até anistia para aquelas dívidas dos agricultores que não conseguiram pagar, o pequeno agricultor, todos sabem que houve problemas climáticos, Proagro não existe mais, o agricultor não tinha seguro nenhum e teve dois, três anos de prejuízos consecutivos, não teria condições de pagar as suas dívidas e não existe prorrogação para o pequeno, existe alguma coisa que pode ser negociada um pouco mais, mas tem que pagar e a situação está muito difícil.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que algumas coisas aconteceram, que na sua opinião está errado nos últimos dias, que está ocorrendo com a atual administração, esteve na capela mortuária, na qual tinha um velório e acabou informado que onde tinha um quarto que serviria muitas vezes para atender uma pessoa que passava mal, foi colocado a secretaria do cemitério, onde está, por mais uma vez, perseguido o senhor Ivo Ferraza, agora encontra-se no cemitério, da direção, enfim, só que onde era o quarto não tem condições de funcionar um escritório, não tem ventilação, não tem janela, se tem velório o funcionário não tem condições de ficar ali, com a porta fechada, vejam a prepotência do senhor Prefeito perseguindo os funcionários, isto é lamentável, é muito triste, está lá para quem quiser ver. O Vereador Anor fez comentário com respeito as discussões, estão aqui num debate de idéias, cada um tem o direito de opinar naquilo que achar, ser a favor ou contra, este Vereador por exemplo, diante de tudo que aconteceu em relação a esta Casa Blanca, este terreno, tudo isso, o Vereador Anor até se propôs de comprar o terreno de volta, se ficar terraplanado vai ficar um pouco mais caro, tem que ser respeitado, embe sejam em três, mas a idéia tem que ser respeitada, se tivessem ouvido este Vereador desde o início, não precisaria ter comprado aqueles trinta e sete alqueires super faturado como foi, poderiam ter comprado menos terreno, no Marafigo, ou qualquer outro lugar na beira da linha, muito mais barato, a opinião destes Vereadores de oposição tem que ser respeitada. Chegou até este Vereador denúncias, está aguardando as testemunhas, que está sendo usado carro oficial e carros contratados para a campanha política, quer dizer, se o senhor Prefeito não sabe. isso é crime eleitoral, estão abusando e fazendo reuniões com funcionários pedindo para que votem nos candidatos que trazem verba, isso é muito chato para uma



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 15

administração, muito feio, o funcionário que vote para quem quiser, ele sabe quem traz recursos e saberá escolher o melhor candidato para votar, não sobre pressão, isso é uma prepotência do Prefeito, essas atitudes que estão sendo tomadas, defende aqui os funcionários porque receberam cinco por cento de aumento em todo este período, agora o Prefeito reúne e diz que os candidatos que trazem verbas são esses e aqueles, precisam respeitar os funcionários, estão trabalhando com um salário de miséria, porque enquanto a inflação subiu não sabe quanto neste período, os funcionários tiveram uma migalha de cinco por cento e outros funcionários de cargos de comissão tiveram reajuste, respeito aos funcionários de baixo escalão, aqueles coitados que estão ali batalhando porque não tem outra opção de emprego na cidade, senão não estariam na Prefeitura sendo humilhado, perseguidos, isso é uma vergonha, defende os funcionários até o fim, como já defendeu em relação ao Funprev. Com relação a candidatura de pessoas da Lapa, o Vereador Krainski está aí batalhando, merece todo respeito, toda a consideração deste Vereador e do povo da Lapa, precisam ajudar o Krainski e outros da Lapa também, na sua opinião particular a maior traição política da Lapa está acontecendo nesta eleição, onde o senhor Prefeito teve total apoio do Vereador Krainski e do senhor Borges da Silveira, inclusive o senhor Borges da Silveira condicionou na época a eleição de Prefeito de Curitiba, com Prefeito da Lapa para que o Lerner não viesse a Lapa subir no palanque com o Sérgio Leoni, todos devem estar lembrados disso, este condicionamento foi feito e graças a esse condicionamento que o Prefeito atual saiu vitorioso, o Borges está aí e não está recebendo apoio nenhum da máquina e sim de alguns secretários e alguns assessores que não tem influência política nenhuma, não adianta por propaganda no carro se não tem influência política, lamenta da traição que sofreu o Vereador Krainski e principalmente o Borges, isso foi muito triste para a Lapa, hoje estão fazendo campanha, usando carros oficiais, carros contratados para trabalhar para outros candidatos, se não se elege nenhum desses outros, como fica a Lapa, porque eleição é eleição, não poderiam fazer um racha na máquina pública e apoiar também o senhor Borges da Silveira, o Vereador Krainski, mas tem que ser tudo em cima de um, ou dois, tomara que não aconteça, mas se isso acontecer vai ficar uma situação muito difícil para a Lapa, porque as pessoas que ajudaram o senhor Prefeito, levaram um chega para lá.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse não ter muita coisa para falar, nem para justificar, o povo já sabe onde está a verdade, qual são os objetivos e os caminhos que escolheu, que está se traçando com bastante fé, com bastante perseverança, respeitando o direito de todos, principalmente da parte do Executivo, há um respeito muito grande pelo trabalho do Krainski, não é uma interferência, o senhor Prefeito disse que os candidatos do gabinete seriam tais, mas não obriga ninguém a votar nestes candidatos, seria uma ignorância dizer da obrigatoriedade, porque o voto é secreto, cada um vota com a sua consciência, com seu coração e com sua razão, claro que ele tem que vender a idéia dele, mas obrigar funcionário a votar é impossível, aquele momento é tão sagrado, tão sublime que está ali somente uma pessoa e uma cédula, com certeza não vai ser pela pressão desse ou daquele que o voto será colocado na urna ou decidido, todos sabem disso, então não tem fundamento a colocação do Vereador Cesar dizendo que o Prefeito está forçando, está cobrando, que está perseguindo funcionário, em hipótese nenhuma. Outra colocação para explicar a questão dos adesivos em alguns carros oficiais, este Vereador sabe de um incidente que ouviu na festa da Carqueja, onde tinham diversas autoridades, onde algum secretário, ou assessor usou o veículo do Município para dar uma assistência na festa, o Vereador Dirceu pode confirmar melhor e havia muitas pessoas fazendo a parte de distribuição de material de propaganda, adesivos, santinhos, sacolas e um bando de crianças que se engajou, vestiu a camiseta e saiu colocando em pára-choques, vidros dos veículos, foram colocados no carro da Prefeitura pelo que soube, num dos FIAT, mas então não é



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.491

Fl. 16

que a Prefeitura esteja fazendo uso dos carros da Prefeitura para levar propaganda política até o interior e como tem funcionários da Prefeitura que estão trabalhando com a maior garra, maior empenho, com seus carros cheios de adesivos por conta própria, tem até alguns deles aqui no Plenário, isso é a democracia, o respeito ao trabalho de cada um, a análise consciente do que realmente está acontecendo, para não dizer que o Prefeito está enchendo os carros da Prefeitura de adesivos e fazendo propaganda por aí, aconteceu um fato na festa do potro, na Carqueja, isso é o que sabe, imediatamente após ter sido visto aqueles adesivos foram arrancados e acabou com isso tudo. O que se vê por parte do Vereador Cesar é um ressentimento, dizendo de que foi um Prefeito escolhido porque fez conluio com Borges, com Taniguchi, não foi bem assim e se foi assim, foi muito bem feito, porque a Lapa hoje nos caminhos que está trilhando é graças a esta administração, é isso que vê, foi uma grande tacada política, e o Borges não está insatisfeito, tanto que está investindo no Município, vai inaugurar dia doze a sua universidade, está acreditando e para quem quiser ver, é um amigo de estar visitando o Prefeito em seu gabinete e não guarda o menor rancor, a menor mágoa, porque uma das grandes tônicas dessa administração é a sinceridade, ter a hombridade de chegar e dizer para o próprio sobre o que é a condição política, o que é que estão tentando trazer ao Município e o caminho, dizer que não poderiam apoiar-lo, mas que continuaria com toda a liberdade, todo o trânsito, dentro da Prefeitura, dentro do Município para fazer o seu trabalho e assim tem se procedido, o Vereador Krainski está aqui, que diga se isso não é verdade, com o Borges foi a mesma coisa, como é que poderia ser falso e dizer que iriam trabalhar para ele, tem uma coisa e todos já puderam perceber isso, o caráter, a hombridade e o respeito a todos aqueles cidadãos que estão com seus anseios, com seus objetivos, se não podem apoiar abertamente, em momento algum estão puxando o tapete de nenhum candidato.

Ninguém mais inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 08 de setembro de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do ante-projeto de Lei n° 13/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei n° 12/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o CEXETRA – Conselho Executivo Municipal de Trânsito, o Fundo Municipal de Trânsito e dá outras providências.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei n° 14/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal de Turismo e o Fundo de Desenvolvimento do Turismo da Lapa – FUNDETUR, e dá outras providências.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei n° 15/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal de Agropecuária e o Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária da Lapa, e dá outras providências.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei n° 17/98, de autoria do Executivo Municipal, que estabelece normas para conservação da Micro-Bacia do Rio CALIXTO, Manancial que abastece a Cidade da Lapa e dá outras providências.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei n° 12/98, de autoria do Vereador Anor Pedroso Joslin, que denomina de Osmar Teider via Pública que especifica.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei n° 14/98, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que dá denominação de Rua Theophilo Augusto Ramalho, logradouro público de nossa cidade e dá outras providências.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n° 26/98, que referenda Convênio n° 267/98, celebrado entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, o Serviço Social Autônomo Paracidade e o Município da Lapa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.491

Fl. 17

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 27/98, que referenda Convênio nº 189/98, celebrado entre a Secretaria de Estado dos Transportes, o D.E.R. do Estado do Paraná e o Município da Lapa.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 28/98, que referenda Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 350/98, que entre si fazem o Estado do Paraná, através do IASP, o CEDCA, por intermédio do FIA e o Município da Lapa.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 29/98, que referenda Convênio nº 592/98, celebrado entre a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, o Instituto de Ação Social do Paraná e o Município.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Mysth Lilly
Umarciana
F. B.

R. Matos

J. S. S.
Antônio
Alceu
Dircen

R. Ferreira

Leandro
Lariano

Uphony

Maurice